

Custo de vida na Capital subiu 0,80% em outubro

Subindo apenas 0,80% no mês de outubro, o custo de vida apresentou, segundo o levantamento do Instituto Técnico de Administração e Gerência, da ESAG, a mais baixa taxa de aumento do semestre em curso e uma das menores do corrente ano. O índice registrado foi, também, menos elevado do que o ocorrido em outubro de 1969 — 2,27% — e no mês de setembro último — 1,65%. Com os dados apurados até o mês de outubro, a elevação atingiu, neste ano, a 15,47%, perfazendo a média mensal de 1,64%. Este resultado vem confirmar as estimativas de que em 1970 o custo de vida dificilmente atingirá a casa dos 20% de aumento, isto caso não ocorram nos dois últimos meses do ano bruscas alterações no comportamento do índice. Contribuíram para a redução do índice as estabilidades verificadas nos itens "Habituação", "Transporte", "Luz e Combustíveis", "Educação e Cultura", e "Diversão, Bebida e fumo", bem como as reduções registradas nas taxas de aumento dos itens "Vestuário" e "Higiene" que subiram respectivamente, 0,26% contra 0,53% e 4,32% contra 6,28%.

O aumento só não atingiu um índice menor tendo em vista os acréscimos ocorridos nos itens "Alimentação" — 0,81% contra 0,21% — "Saúde" — 0,36% contra 0,07% — e "Artigos Domésticos" — 3,48% contra 2,80%. Estes três itens correspondem a mais de 40% do total do crescimento familiar estudado.

Comparando as variações registradas entre os dois últimos meses e decompondo os itens e subitens, fica constatado que apenas os subitens "Carnes e Derivados", "Gorduras, Óleos e condimentos", "Leite e derivados" e "Outros" apresentaram índices mais elevados, enquanto que o subitem "Cereais, farinhas e massas" registrou taxa menor e os mais renetiram a estabilidade mantida em setembro. Nos gastos com o item "Saúde", o subitem "Serviços", mais uma vez não sofreu alterações enquanto que as despesas com "Medicamentos" apresentaram sensível elevação — 1,55% contra 0,31%.

Nos "Artigos Domésticos" apenas o subitem "Utensílios" permaneceu inalterado ao passo que o subitem "Móveis" apresentou taxa bem mais elevada e o subitem "Aparelhos Domésticos" não repetiu a estabilidade anterior, subindo 0,45%.

No item "Vestuário" ocorreu modificação somente no subitem "Artigos Infantis" que registrou índice mais alto e no item "Higiene" o subitem "Corporal" sofreu diminuição de taxa, ocorrendo o inverso no subitem "Domiciliar".

Levando-se em consideração os dados apurados neste ano e no ano anterior, constata-se que apenas os itens "Higiene", "Saúde" e "Artigos Domésticos" apresentaram taxas mais elevadas em 1970, enquanto que os itens "Alimentação" e "Vestuário" sofreram aumentos em menor escala e os demais repetiram a estabilidade do ano anterior.

A grande divergência verificada nos índices dos dois anos em referência foi causada pelas sensíveis diferenças de taxas registradas nos itens "Alimentação" e "Vestuário".

COMÉRCIO VAREJISTA

Mais uma vez o comportamento do índice de variação dos preços do comércio varejista divergiu do resultado registrado pelo custo de vida, pois, subindo 2,37% apresentou uma taxa superior a do mês anterior — 1,18% — atingindo, assim, o maior aumento do semestre em andamento.

Os acréscimos registrados nos itens "Alimentação" — 0,75% contra 0,35% — "Saúde" — 0,60% contra 0,22% e "Artigos Domésticos" — 2,80% contra 2,36% — deram origem à elevação ocorrida. Apesar das taxas menos altas, os aumentos dos itens "Vestuário" — 0,27% contra 1,05% — e "Higiene" — 2,26% contra 2,31% — também contribuíram para o resultado verificado. Apenas os itens "Luz e combustíveis", "Educação e Cultura" e "Diversão, bebida e fumo" não sofreram alteração, sendo que o último repetiu a estabilidade do mês anterior.

No item "Alimentação" as variações registradas foram bem acentuadas, pois enquanto que os subitens "Frutas, legumes e hortaliças" e "Peixes" permaneceram inalterados, os subitens "Carnes e derivados", "Conservas e doces" e "Outros" apresentaram taxas mais elevadas e os demais registraram diminuições dos índices de aumento. No item "Vestuário" apenas o subitem "Artigos Infantis" sofreu alteração. Os artigos englobados no subitem "Domiciliar", do item "Higiene" registraram aumento de 2,93% contrastando com o ocorrido no mês antecedente quando apresentou queda de preços e o subitem "Corporal" sofreu elevação bem menos sensível do que a anterior.

No item "Artigos Domésticos" os "Móveis" apresentaram alta bem acentuada. Os "Aparelhos Elétricos", ao contrário, registraram uma taxa bem menor e os "Utensílios" permaneceram estáveis.

Confrontando os resultados apurados em outubro dos dois últimos anos, verifica-se que, apenas os itens "Artigos Domésticos" e "Higiene" apresentaram aumento de taxas, pois subiram respectivamente, 2,80% contra 0,49% e 2,26% contra 0,90%.

Os itens "Luz e combustíveis" e "Diversão, bebida e fumo" permaneceram sem alteração como no ano anterior e os itens restantes sofreram aumentos em escala inferior, com diferenças dignas de nota, destacando-se os índices verificados nos itens "Alimentação" — 0,75% contra 2,71% — "Vestuário" — 0,27% contra 5,09% — e "Educação e Cultura" que não sofreu modificação embora em 1969 houvesse sofrido acréscimo em 1,08%.

Professor de Brasília dá

curso em Florianópolis sobre

metodologia da ciência

Declarando que "a Universidade Brasileira vem, de longa data, tentando eleger uma disciplina básica, de caráter eminentemente formativo, que objetivasse ordenar e introduzir os conhecimentos adquiridos pelos alunos e projetar um trabalho intelectual produtivo, durante o desempenho acadêmico", o professor João Jorge da Cunha,

do Instituto de Estudos Avançados de Brasília, falou sobre o Curso de Metodologia da Ciência, que vem ministrando nesta Capital, sob o patrocínio do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

Disse ainda que com o nome de "Filosofia da Ciência", principalmente envolvendo História da Ciência, a disciplina é, há muito tempo, ensinada nas universidades.

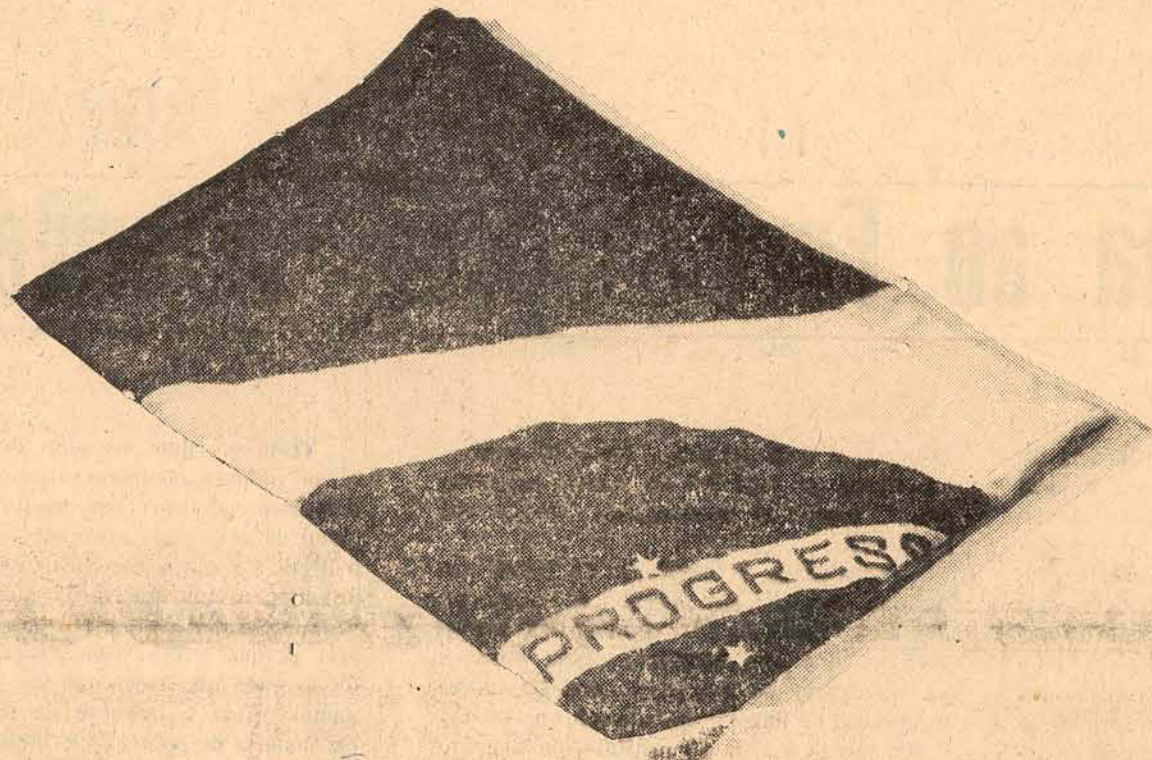
Segundo o professor João Jorge da Cunha, tanto no setor básico como no de profissionalização, não se encontra nenhuma disciplina que tenha as características da Metodologia da Ciência, que possa influir em todos os campos cognitivos pelo incentivo ao pensamento lógico às atitudes científicas e à capacidade idealizadora que leva à criação e, por conseguinte, ao progresso individual e social.

Para o professor João Jorge da Cunha, a Metodologia da Ciência, em termos práticos, e desde que habilmente introduzida nas universidades brasileiras contribuirá, decisivamente, para o desenvolvimento acelerado do País.

Sua opinião baseia-se em que a Metodologia da Ciência promoveria, através de um sistema de armazenagem e recuperação de informações, o surgimento de talentos criadores.

Referindo-se à Universidade Federal de Santa Catarina, o professor João Jorge da Cunha declarou que a UFSC é pequena ainda, mas com uma administração de melhor qualidade e, acima de tudo, constituída de gente jovem (cronológica ou mentalmente).

Por força desse aspecto, asseverou, a UFSC exerce influência sobre a comunidade e passa a ser fonte geradora de mudanças. Assim sendo, todas as tomadas de decisão, dependem da Universidade.



Desdobre

e você verá 8 milhões de quilômetros quadrados.

Verá a raça brasileira, feita da mistura de todas as raças. Verá a consciência de um povo que está disposto a dar ao Brasil sua verdadeira dimensão de país grande, economicamente forte, independente de verdade. É isto que devemos festejar hoje: tudo o que está representado na bandeira e que transcende às dimensões do pano de quatro cores para ir até o mais fundo do coração.



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

- nossa nova mentalidade inclui você

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLIS.
5.00 horas	14.30 horas
13.00 horas	21.30 horas
21.00 horas	5.30 horas

SAÍDAS DE FFLIS	CHEGADA EM LAGES
5.00 horas	14.30 horas
13.00 horas	21.30 horas
21.00 horas	5.30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis
7,30 horas diariamente

